



**UFFS**  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL

**Boletim Informativo**  
aqui você acompanha as principais notícias da UFFS

Chapecó, 16 de agosto de 2016 • Ano 07 • Edição nº 268

## UFFS constitui grupos de trabalho para organizar evento integrador de Extensão

Nos seis anos e meio de funcionamento da UFFS, as atividades de Extensão estão sendo um importante fator de aproximação com a comunidade regional e promoção de atividades de formação e difusão de informações. Para discutir e contextualizar as ações que já foram implementadas e projetar futuras iniciativas, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) vai realizar, nos dias 27 e 28 de setembro, o I Seminário Integrador de Extensão da UFFS.

Para organizar o evento e promover reflexões sobre o que já foi feito até agora no âmbito da UFFS, foram constituídos Grupos de Trabalho formados por docen-

tes que já coordenaram ou participaram de propostas extensionistas. Os componentes, designados pela Portaria Nº 0762/GR/UFFS/2016, estão agrupados nas seguintes áreas: Agroecologia; Cooperativismo e Economia Solidária/Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares; Desenvolvimento Territorial; Juventude Rural e Sucessão Familiar; Feminismo e Organização Produtiva do Campo.

De acordo com a diretora de Extensão, Sandra Hopner Pierozan, os grupos de trabalho são multicampi, com responsabilidade de fomentar e organizar a reflexão, a produção e a difusão do conhecimento das

ações de extensão desenvolvidas nas áreas temáticas. “Os grupos estão trabalhando na construção de textos que irão subsidiar o debate no I Seminário Integrador, que ocorrerá no Campus Chapecó”, relata.

O evento será aberto à participação da comunidade acadêmica e pessoas da comunidade regional. O link para inscrições estará disponível nos próximos dias. “Acreditamos e desejamos que este seja um momento profícuo de debate das atividades extensionistas nestas áreas, e que represente um fator um catalisador para que possam ocorrer outros eventos integradores no futuro”, analisa Pierozan.

## 2º Encontro da Agrobiodiversidade Missioneira ocorre nesta quinta-feira (18) em Cerro Largo

Na próxima quinta-feira (18) será realizado o 2º Encontro da Agrobiodiversidade Missioneira em Cerro Largo. O evento tem como objetivo fomentar e refletir sobre o uso de sementes crioulas em oposição àquelas geneticamente modificadas e a sua consequente privatização. Segundo um dos organizadores do evento, o estudante do curso de Agronomia da UFFS – Campus Cerro Largo e assessor técnico da Rede Missioneira da Agricultura Familiar (REMAF/APL Missões), Kaliton Prestes, o evento traz a reflexão do trabalho milenar de camponeses que, durante centenas de anos, domesticaram espécies selvagens até tornarem-se produtivas.

A segunda edição do encontro prevê a criação de grupos de guardiões de sementes e mudas crioulas nas comunidades rurais da região das Missões. A conservação das sementes crioulas justifica-se por serem tradicionais de um determina-



do local. “São mais adaptadas ao tipo de solo, ao clima, às pragas e doenças locais, portanto mais resistentes às adversidades e intempéries. Para além disso, carregam um valor imaterial entre si, pois são a expressão do trabalho de geração de agricultores e agricultoras que as selecionaram, multiplicaram e compartilharam para

que a sua sobrevivência e soberania fosse garantida”, explica Kaliton.

O evento iniciará às 9h, no Clube Aliança da Comunidade Santo Antônio de Cerro Largo e contará com apresentações de painéis, debates, formação de grupos de trabalho, além da troca de sementes e mudas. Não é necessário fazer inscrição e o

evento é aberto para qualquer interessado.

O 2º Encontro da Agrobiodiversidade Missioneira recebe o apoio do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Agroecologia (NEPE) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Cerro Largo. É uma organização conjunta entre a REMAF, Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil (FEAB), EMATER/Ascar, Cáritas Diocesana, Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) de Cerro Largo, Movimento de Mulheres Camponesas, Embrapa Clima Temperado, Governo Municipal de Cerro Largo e Rede ECOVIDA.

Veja, abaixo, a programação:

08h30 – Acolhida e credenciamento;  
09h – Abertura e bênção das sementes e dos guardiões das sementes;  
09h30 – 1º Painel – A Experiência da Bionatur de Sementes Agroecológicas;  
10h30 – 2º Painel – A Experiência dos Bancos de Sementes Crioulas de Santa Cruz do Sul;  
11h20 – Debate da plenária;  
11h40 – Grupos de Trabalho para a formação dos Guardiões de Sementes Crioulas na Região das Missões;  
12h30 – Almoço;  
13h – Espaço de trocas de sementes, mudas entre outros;

14h – Entrega de Certificados aos Guardiões de Sementes e mudas crioulas presentes no encontro;

14h30 – Plenária dos Grupos e encaminhamentos;

15h30 – Lançamento do “Apoio à formação dos grupos de guardiões de sementes crioulas e na preservação da biodiversidade nos Territórios Missões e Fronteira Noroeste RS – Cáritas Diocesana de Santo Ângelo/Fundo Diocesano de Solidariedade”;

16h – Encerramento.

## Pesquisadora da UFFS – Campus Chapecó analisa representação social de estudantes a partir de imagens

Um projeto de pesquisa desenvolvido na UFFS – Campus Chapecó e financiado pelo CNPq (chamada 22/2014) está gerando análises interessantes sobre o universo dos estudantes universitários. A partir de imagens – desenhos e fotografias feitas por estudantes – a professora Ariane Franco Lopes da Silva está avaliando essa identidade em construção de quem está numa nova fase da vida: a de acadêmico.

A pesquisa é um recorte de outra, maior, intitulada “Representações sociais sobre a vida universitária e identidade discente: expectativas e desafios de estudantes em cursos de licenciaturas no contexto da política de expansão universitária”, e que conta ainda com as pesquisadoras Lísia Michels e Marisol Melo. Nessa ramificação, o foco é a análise a partir somente das imagens. “Ou seja, como as imagens auxiliam a acessar e compreender melhor as representações sociais de ser estudante universitário”, explica Ariane.

Inicialmente, a professora pediu que 71 estudantes fizessem fotos ou desenhos que os representassem enquanto estudantes. Baseada na Teoria das Representações Sociais, idealizada pelo pesquisador Serge Moscovici, o grupo passou à análise. Para tal, os desenhos e as fotografias foram agrupados em categorias temáticas. “A imagem é um veículo, um canal de expressão de representações”, pontua ela.

A pesquisa ainda não chegou ao fim, mas, conforme a professora, questões como a sensação de pertencimento a um determinado grupo e a conciliação de tra-

balho e estudo foram dois pontos bastante comuns nas imagens analisadas. Com mais resultados, no fim do ano as professoras Ariane, Lísia e Romilda Ens (pesquisadora da PUC-PR, que também atua com o tema) finalizarão a edição e publicarão um livro com textos sobre a temática. Serão nove capítulos escritos pelas pesquisadoras e por autores convidados.

Os resultados parciais, entretanto, já rendem: em julho, a professora participou do V Congresso Ibero-Americano de Investigação Qualitativa (CIAIQ2016), na Universidade Lusófona do Porto, em Portugal. Ela apresentou o trabalho “Representações sociais sobre a vida universitária e identidade do estudante: imagens, palavras e seus significados”. “A experiência de

compartilhar os dados da pesquisa com investigadores de diversas instituições e de discutir o potencial da análise das imagens nos estudos em representações sociais foi bastante interessante e enriquecedora”, finaliza.



## UFFS: Grupos PET participam de encontro nacional

O Grupo PET Conexões de Saberes Práticos do Campus Erechim e o Grupo PET Medicina Veterinária e Agricultura Familiar do Campus Realeza estiveram presentes no 11º Encontro Nacional dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (Enapet), realizado entre os dias 1º e 5 de agosto na Universidade Federal do Acre (UFAC), em Rio Branco.

O Enapet, que é realizado anualmente, tem por objetivo discutir temas relevantes para a manutenção e o desenvolvimento do Programa.

Esta edição teve como tema "Ensino, Pesquisa e Extensão: Indissociabilidade". Durante uma semana, participantes de grupos de todo o país apresentaram produções acadêmicas nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão. Atualmente, o PET conta com 842 grupos distribuídos entre 121 institui-

ções de Ensino Superior do país, envolvendo cerca de 12 mil universitários.

O Campus Realeza foi representado pela professora Fabiana Elias, tutora do PET Medicina Veterinária, e o Campus Erechim foi representado pelo tutor do grupo, professor Thiago Ingrassia Pereira, que participou, entre outras atividades, da reunião nacional de tutores do PET, e pela bolsista Adriana Angerami, que apresentou o trabalho "Uma política instrumental ou emancipatória? Análise sobre o Pronatec

na cidade de Erechim-RS" na sessão de comunicações da área de ciências humanas.

Segundo Ingrassia, o Enapet mostrou a potencialidade do PET como programa formativo na universidade brasileira. "Mesmo num cenário de cortes no orçamento, o evento reuniu professores e estudantes das cinco regiões do Brasil. Ficamos muito satisfeitos em representar a UFFS", destacou.

O próximo Enapet será realizado na Universidade de Brasília (UnB) em 2017.



## Campus Laranjeiras do Sul: eventos integrados abordam a Educação do Campo no Território Cantuquiriguaçu

Nos dias 18 e 19 de agosto, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul e parceiros promovem três eventos que acontecem de maneira integrada: o I Simpósio de Educação do Território Cantuquiriguaçu, o VIII Fórum de Educação do Campo da Cantuquiriguaçu e o II Seminário de Fortalecimento das Políticas Públicas da Educação do Campo. A programação acontece no Cine Teatro Iguaçu, em Laranjeiras do Sul, com início às 9h e encerramento às 17h.

O evento aguarda a presença de representantes de escolas e secretários de Edu-

cação de toda região, além de acadêmicos dos cursos de Licenciatura da UFFS, estudantes de Ensino Médio, professores das redes municipais e estadual de Laranjeiras do Sul e do Território da Cantuquiriguaçu.

Conforme o coordenador do evento, Victor de Moraes, "o objetivo é dar continuidade ao processo de estudos e debates sobre a implementação de políticas públicas no território da Cantuquiriguaçu, contribuindo na tomada de decisões coletivas acerca das problemáticas elencadas como temáticas durante o evento, no âmbito da alimentação, do transporte e do fazer pedagógico

das escolas desta região".

Moraes explica ainda que "o evento é aberto para socialização e partilha de outras práticas de formação, contando com o estudo teórico, que trará o aprofundamento da temática, envolvendo questões da sociedade, da educação e o papel da universidade". Segundo o coordenador, "as temáticas são de grande relevância para o contexto educacional, uma vez que são questões latentes no âmbito das escolas do campo e que implicam formas de trabalho no cenário da formação de professores, tendo em vista que a legislação nacional orienta

para a necessidade de atender à realidade local e suas especificidades”.

O docente comenta ainda que o evento tem os seguintes propósitos: “socializar as experiências da construção, limites e possibilidades dos planos municipais de Educação; construir um plano de educação para o Território Cantuquiriguaçu, com metas e ações comuns aos municípios que

o compõem; proporcionar aos professores, pesquisadores e estudantes o debate, a interlocução e a troca de experiências dos conhecimentos produzidos no âmbito da realidade do Território Cantuquiriguaçu; e estimular a difusão de novos saberes e práticas educativas e proposições de políticas públicas de educação”.

### **Instituições Parceiras**

Colaboram na organização do evento a UFFS, Câmara Setorial de Educação do Conselho de Desenvolvimento do Território Cantuquiriguaçu (Condetec); Articulação Cantuquiriguaçu por uma Educação do Campo; Secretarias Municipais de Educação de Laranjeiras do Sul, Rio Bonito do Iguacu, Nova Laranjeiras e Três Barras do Paraná.

## **UFFS – Campus Realeza e NRE promovem encontros de formação para pedagogos**

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza, em parceria com o Núcleo Regional de Educação de Francisco Beltrão (NRE), está promovendo discussões sobre a realidade profissional e formativa dos pedagogos. Nesta quinta-feira (11), foi iniciada a segunda etapa de debates a respeito da indisciplina e como lidar com essa situação no espaço escolar. Realizada no Audi-



tório do Campus Realeza, a atividade contou com a participação de aproximadamente 80 profissionais da educação.

Para abordar o tema, foram convidados os promotores de justiça do Ministério Público, Camille Crippa, de Francisco Beltrão, e João Luiz Marques Filho, de Realeza. Ambos abordaram os aspectos legais dos atos de indisciplina e infracionais praticados no ambiente escolar, citando o Estatuto da Criança e do Adolescente e orientando os procedimentos a serem adotados para lidar com essas situações. O debate foi mediado pela professora Daniele Crisley Czuy Manosso, da ouvidora do NRE.

Além disso, foi trabalhada a questão da formação moral, para discutir numa perspectiva pedagógica a temática da disciplina e da indisciplina na escola. Outros temas abordados foram o papel do pedagogo na organização do trabalho escolar e as concepções e desafios na atuação deste

profissional da educação. Para abordar os temas, foram convidados os professores da UFFS Gilson Luis Voloski, Cristiane de Quadros, Ronaldo Gimenes Garcia, e os professores do NRE Lucília Golveia e José Lucio Machado.

O evento de formação faz parte do Projeto de Extensão da UFFS chamado “A Identidade do Pedagogo(o) nos Espaços Escolares na Sociedade”. O objetivo é promover rodas de conversa, mesas-redondas, palestras e oficinas para estimular a reflexão, a interação e a construção de projetos e propostas pedagógicas que colaborem na formação de crianças, jovens e adultos.

Coordenado pela professora do Campus Realeza, Cristiane de Quadros, o Projeto de Extensão busca atender cerca de 200 pedagogos. As atividades são realizadas no Campus Realeza e também no Colégio Agrícola de Francisco Beltrão. “A primeira etapa de formação abordou te-

mas como a gestão democrática na escola e a identidade do pedagogo. Agora estamos promovendo uma mobilização referente à indisciplina com uma perspectiva pedagógica e a identidade do pedagogo na contemporaneidade. Na terceira etapa faremos oficinas referentes à avaliação, à gestão escolar e à organização do trabalho na escola”, detalha.

De acordo com a chefe do NRE de Francisco Beltrão, professora Márcia Becker Bonetti, os temas trabalhados estão aliados à Rede de Proteção à Criança, ao Adolescente e à Família, constituída por serviços da área da educação, saúde, assistência social e segurança pública. “Essa parceria entre a UFFS e o NRE é importante para trazer o conhecimento acadêmico aplicado à prática pedagógica na escola. Com isso, podemos fomentar novos projetos para serem disseminados nos 20 municípios atendidos pelo Núcleo”, explica.